

Título

Encontros para desenvolvimento das Habilidades Sociais com o foco na Resolução de Problemas Interpessoais em crianças do 1º ano do Ensino Fundamental

Proponente

Leonice Bárbara de Rezende

Resumo

O presente relato visa abordar as ações desenvolvidas no estágio supervisionado em Psicologia Escolar que se desenvolve sob a perspectiva do modelo educacional com ênfase em prevenção e promoção de saúde. Ele está sendo realizado no período entre fevereiro a dezembro de 2010 em uma escola federal da cidade de Juiz de Fora, com crianças de idade entre cinco e seis anos.

Nos primeiros dois meses através de entrevistas com os professores e observações foi possível construir um perfil da escola, entender as necessidades dos alunos, bem como a maneira de os professores observarem e lidarem com estas necessidades. Após o término dessas observações e das entrevistas percebi a ocorrência de inúmeros conflitos entre as crianças, que chegavam até a se agredir, muitas vezes por não ter um repertório que as possibilitasse agir de maneira diferente. Havia também crianças que se mostravam introvertidas. Desta maneira decidi realizar um trabalho que focasse a estimulação da expressividade emocional a fim de auxiliar a resolução de problemas interpessoais.

Nos quatro meses iniciais de estágio foram realizadas intervenções em duas turmas do 1º ano do ensino fundamental, totalizando quarenta crianças. Nestas intervenções foram utilizados dois referenciais teóricos. O primeiro foi o programa de Shure (2006) - “Eu posso resolver problemas”, que tem como objetivo principal ajudar as crianças a aprender como pensar, e não o quê pensar, ensinando-as habilidades de pensamento que podem ser utilizadas para prevenir conflitos interpessoais. O segundo a teoria das habilidades sociais na infância de Del Prette (2009), as quais são de extrema importância na resolução pacífica de problemas interpessoais.

A intervenção foi distribuída em dez encontros realizados semanalmente. No primeiro encontro foram trabalhadas as habilidades de civilidade, nos quatro encontros subsequentes expressividade emocional, e nos encontros finais a resolução de conflitos interpessoais.

O trabalho foi bem aceito pelas crianças, as quais se mostraram participativas, ao longo dos encontros elas conseguiam perceber os seus sentimentos bem como o dos colegas. Conseguiram pensar nos problemas e em soluções variadas de resolução. Estes foram ganhos significativos, porém não podemos perder de vista que o processo levará algum tempo para que tenhamos resultados concretos, sendo este apenas o começo.

Referências

Del Prette, Zilda A., Del Prette, Almir, Psicologia das habilidades sociais na infância, vozes, 2009.

Shure, Myrna B., EU POSSO RESOLVER PROBLEMAS: UM PROGRAMA DE SOLUÇÃO COGNITIVA PARA PROBLEMAS, Vozes, 2006.